

## Recursos visuais

Oratória, ou saber se comunicar bem para uma audiência, não é simplesmente estar a frente do palco, seja para uma palestra ou monólogo.

Trata-se de saber:

- **Dominar** muito bem a arte da comunicação.
- **Interpretar** a sua audiência, seja de 1, 10, 100 ou 1000 pessoas.
- Ter a capacidade de apresentar um **discurso coerente, atraente e organizado**.
- **Influenciar** e ter a **capacidade de improvisar**. Conseguir **levar a mensagem da forma mais clara e impactante** para a sua audiência.

Mas porque é tão importante desenvolver as competências de comunicação?

A oratória desenvolve o potencial de comunicação, a inteligência emocional, a capacidade de pensar e organizar ideias.

Além disso, o mercado procura profissionais com boas capacidades de comunicação.

Hoje em dia é possível complementar a palavra falada com uma forma impressionante de tecnologia, que, quando bem utilizadas, contribuem bastante para a qualidade de uma palestra.

No entanto, a primeira pergunta a se fazer é: há mesmo necessidade de usar alguns desses recursos?

É notável o fato de que pelo menos um terço das conferências do TED mais vistas na internet não conta com um slide sequer.

Mas como isso é possível? Com certeza, uma palestra com imagens será sempre mais interessante, certo? Na verdade, segundo o autor do livro do TED, não é bem assim.

O Pedro nesse momento diz; Mas não me lembro de ir em palestras sem slides! Todas tinham.

Sim, a gente tem que tomar cuidado com “fórmulas”. O ideal é a gente conhecer referências para quando chegar a nossa vez de palestrar fazer testes.

Se a grande força de uma apresentação é a relação pessoal entre orador e plateia, os slides pode acabar se metendo no caminho.

Mas vamos concordar que bons slides ajudam a maioria das palestras; em algumas, o recursos visuais fazem a diferença entre o sucesso e o fracasso.

Então quais são os elementos mais importantes dos recursos visuais? Eles se enquadram em duas categorias:

- **Revelação.**
- **Capacidade explanatória.**

### Revelação

O motivo mais óbvio para o uso de recursos visuais é simplesmente mostrar algo difícil de descrever em palavras.

Edith Widder fez parte da equipe que pela primeira vez filmou a captura de uma lula-gigante. Toda sua palestra (no TED) foi construída em torno desse momento de revelação. Quando a criatura incrível surgiu na tela, a plateia quase caiu para trás.

Entretanto, o uso de imagens para revelação não precisa ser algo bombástico.

O segredo está em expor o contexto, preparar o público e então... *BUM!* Deixe o recurso visual fazer sua mágica. Mostre a imagem em tela cheia, com o mínimo de enfeites.

Considerando o caso do Pedro, o que ele pode usar para revelar sua mudança profissional. Deixar o seu porto seguro na empresa onde ele trabalhava alguns anos para trabalhar numa startup onde tudo no começo é mais complicado, mais inseguro...

Pedro fez uma pesquisa num banco de imagens e encontrou uma imagem que reflita esse momento.



### **Explique!**

Uma imagem vale mais do que mil palavras, mas precisamos de palavras para expressar esse conceito.

Muitas vezes, as melhores explicações surgem quando palavras e imagens atuam em conjunto.

Se o Pedro quer de fato explicar algo novo, muitas vezes a melhor forma - e a mais simples - é mostrando e falando.

“Chegou a hora de sair da sua zona de conforto e buscar novos caminhos. Esse foi o momento da virada.”